



# PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID-19

Instituição Parceira de Educação  
Complementar- Centro de Integração  
Familiar/CEIFA

**GEAN MARQUES LOUREIRO**

Prefeito Municipal

**MAURÍCIO FERNANDES PEREIRA**

Secretário de Educação

**GABRIELA MATILDE DOS SANTOS**

Secretária Adjunta de Educação

**RÚBIA ENEIDA HOLZ**

Superintendente do Bairro Educador

**DIONE RAIZER**

**EDUARDO SAVARIS GUTIERRES**

**FABRÍCIA LUIZ SOUZA**

**JEAN RIBEIRO FERNANDES**

**RAQUEL VALDUGA SCHÖNINGER**

Diretores SME/PMF

**Plano de contingência aplicável a**

**Instituição Centro de Integração Familiar/CEIFA**

O Centro de Integração Familiar - CEIFA estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois desses sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

**Anderson Sauerbier**

Presidente(a)

**REPRESENTANTES DA Instituição Centro de Integração Familiar/CEIFA:**

**PRESIDENTE(a): Anderson Sauerbier**

**ADMINISTRATIVO: Anderson Sauerbier**

**EDUCADORAS: Zeli Vasconcellos de Azevedo e Ana Paula Gozalo de Araújo**

**ALIMENTAÇÃO: Patrícia Ramos de Souza**

**APOIO: Graciele Gonçalves Meus**

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</b>	<b>8</b>
<b>3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO</b>	<b>8</b>
<b>4. OBJETIVOS</b>	<b>8</b>
4.1. Objetivo Geral	8
4.2. Objetivos Específicos	9
<b>5. CENÁRIOS DE RISCO</b>	<b>10</b>
5.1. Ameaça(s)	10
5.2. Caracterização do Território	12
5.3. Vulnerabilidades	13
5.4. Capacidades instaladas/ a instalar	14
<b>6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</b>	<b>15</b>
<b>7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</b>	<b>18</b>
7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais	18
7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)	55
7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)	57
7.3.1. Dispositivos Principais	57
7.3.2. Monitoramento e avaliação	58

## **1. INTRODUÇÃO**

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-

19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das atividades. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social

(de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Instituição Centro de Integração Familiar/CEIFA, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade educativa (crianças, adolescentes, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Instituição Centro de Integração Familiar/CEIFA obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

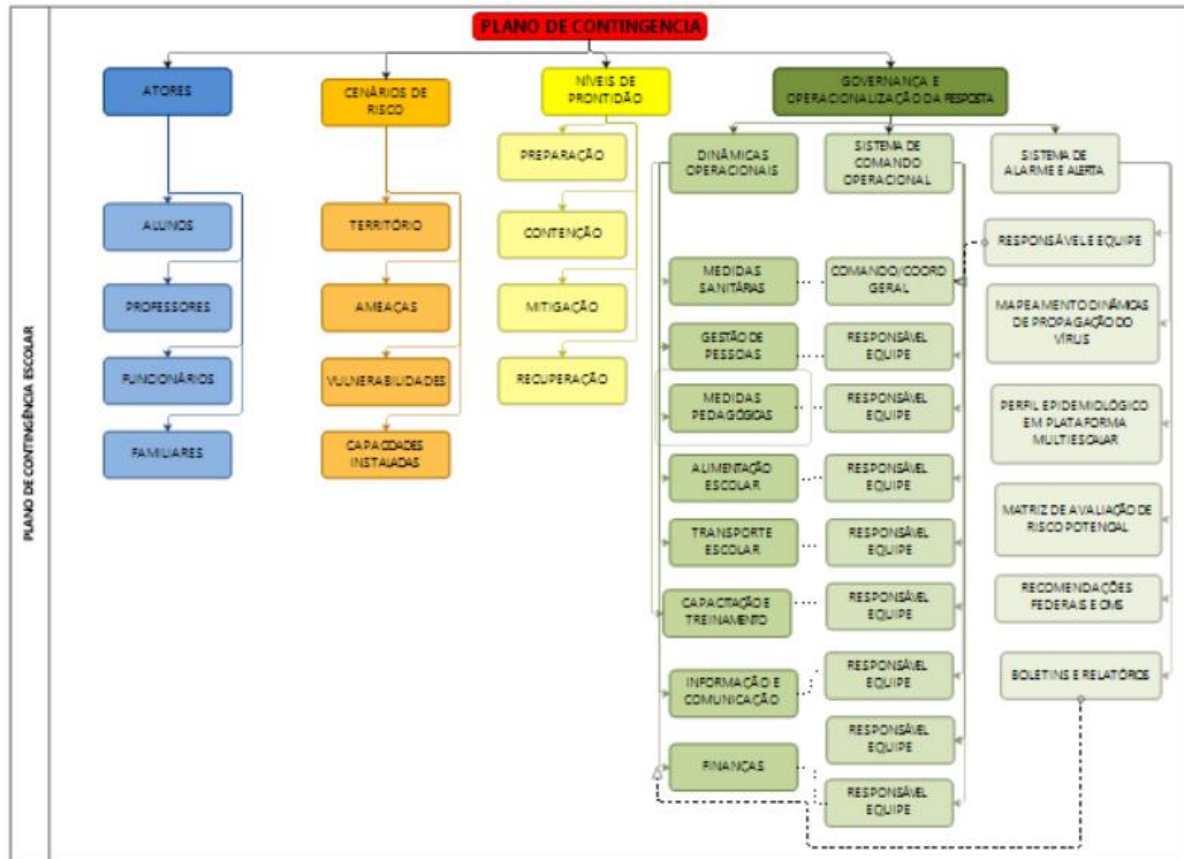


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

## 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

**Público alvo:** crianças, adolescentes, educadores/as, funcionárias/os e familiares destes da Instituição Centro de Integração Familiar/CEIFA.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1. Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança da instituição, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da



**COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade educativa.**

#### **4.2. Objetivos Específicos**

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas na instituição);

- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade educativa e cumprindo todas as recomendações oficiais;

- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

- Garantir uma eficiente comunicação interna (com crianças, adolescentes, educadoras/es e funcionárias/os) e externa (com pais e/ou outros familiares das crianças, adolescentes, fornecedores e população em geral);

- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade da instituição;

- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da instituição e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento;

- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade educativa nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

**\*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.**

**\*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.**

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2. Caracterização do Território

No caso concreto da Instituição Centro de Integração Familiar/CEIFA foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O Centro de Integração Familiar (CEIFA), localizado no bairro Saco dos Limões, na rua João Motta Espezim, 683, é caracterizado como campo de educação não-formal na qual abrange todas as possibilidades educativas do indivíduo.

O CEIFA, funciona nas dependências da Igreja Presbiteriana Betânia principal colaboradora da Instituição, atende em média 50 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos com Educação Integral de Ampliação de Jornada. Seu funcionamento é diário no período das 8 horas às 17 horas. Atendendo duas turmas por período, sendo que cada turma permanece na instituição por 5 horas:

- Os principais fatores que motivaram a implantação do Centro de Integração Familiar foram: primeiramente porque é um direito da criança e do adolescente, a necessidade demonstrada pelas famílias, especialmente as mães, de ter um local apropriado para o atendimento dos seus filhos em horário inverso ao da escola. Esta necessidade se agrava à medida que as responsáveis estão inseridas no mercado de trabalho, e não recebem suporte para manter os seus filhos em instituições públicas, especialmente quando estes estão em idade escolar. Sabe-se que no processo de desagregação social e econômica, no qual se encontra não apenas o nosso país, mas quase toda América Latina, milhares de pessoas não têm acesso às condições mínimas e básicas de sobrevivência. Uma das consequências mais drásticas desta condição reside no fato de crianças e adolescentes viverem nas ruas, numa situação de marginalidade e miséria. A nossa comunidade localizada que abrange Saco dos Limões, Caieira do Saco dos Limões, Morro do Caieira do Saco dos Limões, e entorno também vive esta realidade. Basta visitar essas áreas para se verificar o mesmo modelo de exclusão de outros locais. Embora os meninos e meninas em situação de empobrecimento e vulnerabilidade social não possam ser considerados de uma maneira geral como delinquentes, representam um desperdício de potencial humano, tanto para eles próprios quanto para a sociedade. Urge criar alternativas de atendimento antes que essa problemática assuma proporções maiores, ou seja, a droga, a criminalidade, a violência e a escolha da rua como alternativa de vida. Por tudo isso, nos dispusemos a criar um projeto para atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social encontrados nas áreas de abrangência de atuação do Centro de Integração Familiar- CEIFA, a saber o Saco dos Limões, Caieira do Saco dos Limões, Morro do Caieira do Saco dos Limões, encaminhamentos do Conselho Tutelar, CRAS, escolas e outros órgãos específicos que visa

o atendimento e a reintegração na família mencionado no artigo 227 da Constituição Brasileira.

- **FAIXA ETÁRIA: 06 a 14 anos**
- **HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h00 às 17h00**
- **NÚMERO DE PROFISSIONAIS: 1 Administrador Geral, 1 Coordenadora, 1 Cozinheira, 1 Auxiliar de Serviços Gerais, 2 Professores de Apoio pedagógico, 1 Professora voluntária de Teatro e Dança, 1 Professor voluntário de Judô, 1 Professor voluntário de Valores Humanos, 1 Professor voluntário de Iniciação Musical e 1 Professora voluntária de Esportes.**

### **5.3. Vulnerabilidades**

A Instituição Centro de Integração Familiar/CEIFA toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) **facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;**

b) **falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;**

c) **insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;**

d) **atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;**

e) **condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;**

f) **baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);**

g) **existência de atores pertencendo a grupos de risco;**

h) **atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;**

i) **dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;**

- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) crianças e adolescentes sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) horário único de acesso às atividades e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n) falta de espaço específico para isolamento dependendo do número de casos de funcionários, voluntários ou apoiadores apresentarem sintomas no exercício da função;
- o) dificuldade financeira para contratar uma equipe “volante” para substituição dos colaboradores que testarem positivo para o Covid-19 ou que estão sob suspeita;
- q) demora para realizar os testes de Covid-19 e para receber os resultados dos mesmos;

#### 5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

A Instituição Centro de Integração Familiar/CEIFA considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### Capacidades instaladas

- a) possui uma infraestrutura adequada a realização do Plancon como: Pias externas para higienização das mãos, espaços com ventilação adequada e capacidade acima da necessária para atendimento de 100% das crianças e adolescentes, espaço externo amplo para realização de atividades das oficinas, disponibilização de máscaras e luvas descartáveis para os funcionários, álcool gel disponível para crianças, adolescentes e funcionários em todos os ambientes de acesso. Somando isso são: 4 Salas, 1 Salão principal, 1 refeitório, 2 áreas externas, 6 banheiros, 1 recepção, 1 cozinha, 1 sala de isolamento, 2 pias externas e 1 sala de apoio.
- b) possui parceria com o posto de saúde local.
- c) utilização do espaço e da infraestrutura dos ambientes educativos de forma segura e respeitando as diretrizes estabelecidas pelos decretos e orientações encaminhadas pelas parcerias e equipe de organização do Plancon;
- e) Criação do Comitê Estratégico de Retorno às atividades presenciais com integrantes da comunidade educativa para elaboração do Plancon Edu.;

### Capacidades a instalar

- a) Aquisição de IPI's para atendimento adequado;
- b) Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/atividades possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- c) Formação com a equipe pedagógica, apoio e diretoria com relação as medidas de segurança e atendimento presencial com as orientações estabelecidas pelo decreto municipal e Plancon: A equipe de formação será composta pela coordenadora pedagógica e presidente da instituição, sendo realizada uma primeira reunião no dia 09 de fevereiro com toda a equipe estabelecendo os dias de formação, horários e capacitação prática. A formação será de 4 dias, com reuniões, rodas de conversas e orientações com relação aos atendimentos presenciais e remotos, oportunizados todas as ferramentas para que a equipe esteja alinhada de acordo com os regulamentos de atendimento e medidas de segurança;
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f) Desenvolvimento do plano de comunicação integrado;
- g) Disseminação e divulgação do plano de contingência para toda a comunidade educativa;
- h) Reunião e palestra com as crianças, adolescentes e famílias para organização e orientação sobre as diretrizes estabelecidas pelo Plancon Edu.;

### 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	

RESPOSTA

<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>



## RECUPERAÇÃO

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

**Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.**

**Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.**

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da instituição, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

**7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;**

**7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;**

**7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.**

## 7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus) Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade educativa	Entrada da instituição, nas trocas de oficinas, antes das refeições e saída da instituição	Permanente	Coordenação	Sinalização e avisos escritos	Recurso financeiro previsto na parceria
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Banheiros, salas de atividades, refeitório, recepção e espaços externos;	Permanente	Coordenação	Sinalização e avisos escritos	Recurso financeiro previsto na parceria
Medição de temperatura de toda comunidade educativa	Entrada	Diariamente	Coordenação	Controle de acesso	Recurso financeiro previsto na parceria

Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelas crianças e adolescentes	Coordenação	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Recurso financeiro previsto na parceria
Rastreamento de contatos	Instituição	ao confirmar um caso	Coordenação	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	1 Responsável pelo contato e com as pessoas

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Quadro de horários alternados por grupos	Entrada, saída, salas de atividades, refeitório	Permanente	Coordenação	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída dos grupos para os intervalos	Recurso financeiro previsto na parceria
Desmembramento dos grupos em subgrupos, em quantas forem necessárias	Grupos	Permanente	Coordenação	Definição de dias ou semanas fixas em que os subgrupos poderão ir à instituição participar das	Recurso financeiro previsto na parceria.

				atividades presenciais	
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente educativo	Antes do retorno das atividades presenciais	Coordenação	Preparação de curso por educadoras/es e profissionais da área da saúde	Recurso financeiro previsto na parceria
Orientação das crianças e adolescentes quanto às medidas preventivas	Salas de atividades	Periodicamente	Coordenação	Elaboração de material informativo/cartilhas	Recurso financeiro previsto na parceria

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
<b>RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GENEROS ALIMENTÍCIOS</b>					
Acesso a unidade educativa e cozinha	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas	Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras	Na entrada da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos.  -Uso obrigatório de mascaras, aventais, toucas	Necessário adquirir máscaras, toucas e aventais descartáveis tapete higienizador

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>descartáveis de proteção para os cabelos e tapete higienizador nas dependências da cozinha.</p> <p>-Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.</p>	
Recebimento de itens mais perecíveis	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<p>- Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa;</p> <p>-Utilizar máscara descartável;</p> <p>-Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros;</p> <p>-Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega;</p>	Necessário adquirir borrifador, álcool 70% e pano multiuso

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>-Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70%deixar secar naturalmente;</p> <p>-Transferir os hortifrúti da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%;</p> <p>-Armazenar adequadament e os alimentos recebidos;</p> <p>-Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenament o.</p> <p>-Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso</p>	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>limpo e álcool 70%;</p> <p>-Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto;</p>	
Recebimento de itens menos perecíveis	Cozinha/d espensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<p>-Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa;</p> <p>-Utilizar máscara descartável;</p> <p>-Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros;</p> <p>-Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/d espensa.</p> <p>-Reservar um local para colocar as</p>	Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>mercadorias recebidas. Nunca colocar ou armazenar os alimentos diretamente sobre o chão</p> <p>-Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida fazer o descarte em local adequado;</p> <p>Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%;</p> <p>-Antes da higienização de embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70% ou solução clorada;</p> <p>-Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização e</p>	



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>os colocar na superfície limpa.</p> <p>-Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%;</p> <p>-Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto;</p>	
<b>PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES</b>					
Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.	Unidade escolar	Se apresentarem sintomas	- Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	- As cozinheiras devem comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>pelo novo coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença;</p> <p>- Caso a cozinheira esteja infectada ou com suspeita de COVID-19, será afastada de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde.</p> <p>- Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou de afastamento é encaminhada ao Departamento de Alimentação Escolar no caso das cozinheiras efetivas e a empresa SEPAT no caso das cozinheiras terceirizadas, e outra profissional dev e ser encaminhada para a unidade.</p>	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Uniformes e EPIs (cozinheiras)	Unidade escolar	Diariamente	Cozinheiras	<p>- As cozinheiras efetivas recebem o uniforme enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar. A aquisição do sapato fechado é de responsabilidade e da própria cozinheira.</p> <p>- As cozinheiras terceirizadas recebem da SEPAT uniforme que é composto de camiseta e calça branca, touca descartável, avental branco, avental de plástico e sapato de segurança (bota de PVC de cano curto) na cor branca. As cozinheiras são orientadas quanto a higienização e conservação dos uniformes e sapatos.</p> <p>- Quanto aos EPIs, as cozinheiras recebem máscaras,</p>	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Máscara descartável</li> <li>- Touca descartável</li> <li>- Avental descartável (uso exclusivo no manejo de resíduos)</li> </ul>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>toucas e aventais descartáveis (para uso exclusivo no manejo de resíduos).</p> <p>- Os uniformes devem ser trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.</p>	
Uniformes e EPIs (nutricionistas)	Unidade escolar	Diariamente	Nutricionistas e supervisores	- Apresentar-se devidamente paramentadas com uniforme completo, sapato de segurança, touca, máscara e avental descartáveis	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avental descartável</li> <li>- Máscara descartável</li> <li>- Touca descartável</li> </ul>
Uniformes e EPIs (visitantes)	Unidade escolar	Diariamente	Fornecedores e demais funcionários da unidade escolar	- Todas as pessoas que não fazem parte da equipe de funcionários da cozinha são consideradas visitantes, podendo constituir focos de	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avental descartável</li> <li>- Máscara descartável</li> <li>- Touca descartável</li> </ul>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				contaminação durante os processos produtivos;  - Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem estar devidamente paramentados com avental, máscara, touca descartável para proteção dos cabelos e se necessário, botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade.	
<b>Asseio Pessoal para manipuladores de alimentos</b>	<b>Unidade escolar</b>	<b>Diariamente</b>	<b>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais</b>	- Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos (aliança, relógio, brincos, pulseiras, correntes,	<b>Necessário adquirir:</b>  - Avental descartável (para uso exclusivo no manejo de resíduos)  - Máscara descartável

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			da unidade escolar	<p>gargantilhas, piercing, etc.);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar os cabelos presos e protegidos touca descartável;</li> <li>- Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes;</li> <li>- Usar uniformes limpos e passados, que devem ser trocados diariamente;</li> <li>- Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;</li> <li>- Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente;</li> <li>- Os manipuladores devem higienizar as mãos com água, sabão e passar álcool 70% antes de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Touca descartável</li> <li>- Tapete higienizador</li> <li>- Alcool 70%</li> </ul>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>iniciar as atividades, antes e após qualquer interrupção do serviço, ao manipular alimentos de diferentes origens, após tocar materiais contaminados, antes e após usar sanitários e sempre que necessário;</p> <p>- Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores</p> <p>- Não tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos;</p> <p>- Não cumprimentar com as mãos os funcionários da unidade educativa, alunos e fornecedores;</p>	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>- Não partilhar alimentos e utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros;</p> <p>- Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos;</p> <p>- Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e depois tocar nos alimentos;</p> <p>- Não enxugar o suor com as mãos, panos de limpeza, guardanapos ou qualquer outra peça de sua vestimenta;</p> <p>- Não utilizar aparelho celular na área de manipulação de alimentos.</p> <p>Higienização do celular (caso a cozinheira precise falar com a nutricionista, supervisor)</p>	



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higienização de uniformes e sapatos	Residência do manipulador	Após o uso do uniforme	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p><b>PARA HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES (após o uso diário):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido. Não utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido);</li> <li>- Enxaguar bem para retirar o excesso do produto;</li> <li>- Torcer;</li> <li>- Secar naturalmente.</li> </ul> <p><b>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola,</li> </ul>	Higienização de uniformes e sapatos

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>com escova para remover as sujidades aparentes;</p> <p>- Enxaguar bem para retirar o excesso do produto;</p> <p>- Borrifar solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água ou outro produto saneante desenvolvido para essa finalidade, conforme as instruções do rótulo) ou álcool líquido 70%;</p> <p>- Secar naturalmente.</p> <p>OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.</p>	
Procedimento para	Unidade escolar	- Antes de iniciar o turno;	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e	- As máscaras descartáveis são fornecidas pelo	Necessário adquirir:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
uso de máscara		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sempre que a máscara estiver suja ou úmida;</li> <li>- Não ultrapassar o período de 2 a 3 horas</li> </ul>	terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<p>Departamento de Alimentação Escolar para as cozinheiras efetivas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As máscaras descartáveis são fornecidas pela empresa para as cozinheiras terceirizadas, nutricionistas e supervisores;</li> <li>- Devem ser colocadas no início da jornada de trabalho, em substituição as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador;</li> <li>- As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz e a boca, de forma que o nariz não pode ficar descoberto em nenhum momento;</li> </ul>	- Máscara descartável

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>- O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese;</p> <p>- As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça;</p> <p>- Caso precise retirar a máscara momentaneamente para atividades inevitáveis como beber água, seguir as orientações abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Evitar tocar a máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos;</li> <li>• Remover a máscara cuidadosamente pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o</li> </ul>	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>tecido na parte frontal;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após retirar a máscara;</li> </ul> <p>- Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassado o tempo de uso por mais de 2 a 3 horas;</p> <p>- Descartar em local determinado pela nutricionista.</p>	
Orientações para o trajeto e a chegada na unidade educativa:	Trajeto de casa a unidades escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p><b>PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho);</li> <li>- Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos</li> </ul>	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avental descartável</li> <li>- Máscara descartável</li> <li>- Touca descartável</li> <li>- Tapete higienizador</li> <li>- Alcool 70%</li> </ul>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p> <b>personais após contato com superfícies que são compartilhadas por muitas pessoas. Assim que possível higienizar as mãos;</b> </p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, seguindo as orientações do próximo tópico.</b></li> <li>- <b>Higienizar marmidas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%;</b></li> <li>- <b>Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro específico, guardar em embalagens fechadas. - Retirar todos os objetos de adorno pessoal</b></li> </ul>	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc;</p> <p>- Lavar novamente as mãos e colocar o uniforme completo limpo, que deve ser utilizado somente na área de produção, sendo trocado diariamente;</p> <p>- Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis;</p> <p>- Após o uso, guardar os uniformes sujos em embalagens fechadas para que seja feita higienização em casa, não colocar o sapato em contato com o uniforme.</p>	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p><b>PROCEDIMENT O PARA NUTRICIONISTA S E SUPERVISORES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho);</li> <li>- Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, e em seguida, utilizar álcool 70%;</li> <li>- Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%;</li> <li>- Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras,</li> </ul>	



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>relógios, colares e etc;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lavar novamente as mãos e colocar o avental descartável para uso dentro da área de produção;</li> <li>- Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis;</li> <li>- Higienizar os sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores</li> </ul>	
Procedimento de higienização de mãos:	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Quando chegar ao trabalho;</li> <li>-Depois de utilizar os sanitários;</li> <li>-Depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz;</li> <li>-Depois utilizar materiais e produtos de limpeza;</li> </ul>	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Passar sabonete líquido e água nas mãos;</li> <li>2. Esfregar a palma de cada mão;</li> <li>3. Esfregar os dorsos das mãos;</li> <li>4. Esfregar entre os dedos de cada mão;</li> </ol>	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
		<p>-Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados ou crus;</p> <p>-Depois de pegar em dinheiro, celular ou tocar nos sapatos;</p> <p>-Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente entre alimentos crus e cozidos;</p> <p>-Antes de manipular alimentos;</p> <p>-Antes de iniciar um novo serviço;</p> <p>-Antes de tocar em utensílios higienizados;</p> <p>-Antes de tocar em alimentos já preparados;</p> <p>-Antes e após o uso de luvas;</p> <p>-Toda vez que mudar de atividade;</p> <p>-Toda vez que as mãos estiverem sujas.</p>		<p>5. Esfregar o polegar de cada mão;</p> <p>6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão;</p> <p>7. Lavar os punhos de cada mão;</p> <p>8. Enxáguar bem e seque com papel toalha descartável não reciclado.</p>	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Boas práticas na produção de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POPs)</li> <li>- Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;</li> <li>- Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Boas Práticas na produção de alimentos</li> <li>-POPs</li> <li>-Plano de contingência para COVID</li> </ul>
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Retirar sujidades e lavar em água corrente;</li> <li>-Ensaboar os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente;</li> <li>-Enxaguar em água corrente,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Álcool 70%</li> <li>Pano multiuso</li> </ul>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior;</p> <p>-Escaldar com água fervente;</p> <p>-Borrifar com álcool 70%</p> <p>Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável;</p> <p>-Guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados).</p>	
Manejo dos resíduos	Cozinha	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No final de cada turno;</li> <li>- Sempre que necessário</li> </ul>	Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha;</li> <li>- Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram</li> </ul>	-Avental descartável

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta;</p> <p>- No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá feito em lixeira determinada pela nutricionista.</p> <p>-Retirar o avental e descartá-lo;</p> <p>-Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%.</p>	

#### DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES

<b>Organização do espaço do refeitório</b>	<b>Refeitório</b>	<b>Antes de iniciar a distribuição</b>	<b>Equipe pedagógica/ Nutricionista</b>	<p>- Organizar um quadro com os horários e os grupos que irão ao refeitório, para cada refeição, respeitando a capacidade de 30% de cada refeitório.</p> <p>- Deverá ter marcação nas mesas, na área de descarte de lixo e dos</p>	<p><b>Necessário adquirir:</b></p> <p>- Fitas coloridas;</p> <p>- Tapete de higienização para os pés;</p> <p>-Carrinho para transporte de alimentos/utensílios</p>
--	-------------------	--	---	--	--

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>utensílios. Respeitando um distanciamento de 1,5 metros em cada marcação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Deve conter um tapete de higienização para os pés na entrada do refeitório.</li> <li>- Todos os buffets deverão ser desativados</li> <li>- Os pratos devem ser porcionados e servidos individualmente e pelas cozinheiras</li> <li>- O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas.</li> <li>- Todos os bebedouros deverão ser desativados</li> </ul>	
Higienização do refeitório	Refeitório	- Antes de iniciar a	Responsável pela limpeza	- Deverá ser utilizada solução clorada	Necessário adquirir:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
		<p>distribuição das refeições;</p> <p>- Após cada grupo de estudante terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as mesas, bancos.</p>		<p>com pano multiuso para higienização do piso e álcool 70% para as mesas;</p> <p>- Todos os panos utilizados para a higienização do refeitório deverão ser descartados após o uso.</p>	<p>- Pano Multiuso;</p> <p>- Álcool 70%;</p>
Equipamentos de Proteção Individuais	Refeitório	Durante a distribuição dos preparos	<p>Manipuladores de alimentos</p> <p>Equipe pedagógica</p> <p>Profissionais da limpeza</p> <p>Estudantes</p>	<p>- Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo (sapato, calça, camiseta), mascaras, luvas, aventais e toucas.</p> <p>- Para os estudantes acima de 2 anos e demais profissionais é obrigatório o uso de máscaras para circular no refeitório, somente será permitido a</p>	<p>Necessário adquirir:</p> <p>-Touca descartável;</p> <p>- Máscaras descartáveis;</p> <p>- Luvas descartáveis;</p> <p>- Avental descartáveis;</p>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>retirada ao se alimentar;</p> <p>– Para os profissionais que atendem no refeitório deve ser obrigatório à utilização de toucaalém da máscara na organização da distribuição.</p>	
Utensílios	Refeitório	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	<p>- Todos alimentos sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, NÃO podendo utilizar pratos de plástico;</p> <p>– Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos descartáveis ou canecas de aço em inoxou vidro;</p> <p>- As frutas serão servidas pelo</p>	<p>Necessário adquirir:</p> <p>- Prato de vidro, aço ou inox;</p> <p>- Copos descartáveis ou caneca de aço em inox;</p>



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>manipulador de alimentos.</p> <p>- Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos ao estudante</p> <p>- Em caso de repetição, o estudante deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher.</p>	
Procedimento com utensílios utilizados	Refeitório	Final das refeições	Estudantes	<p>- Após o estudante finalizar sua refeição, o mesmo deverá individualmente retirar seu prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado;</p> <p>Na Educação Infantil os professores deverão auxiliar as crianças neste processo;</p> <p>- No refeitório terá que ter um espaço destinado para</p>	<p>Necessário adquirir:</p> <p>- Bacias;</p> <p>- Lixeiras com pedal.</p>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				o recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e lixo para os orgânicos;	
<b>DEMAIS AÇÕES</b>					
<b>Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão</b>	<b>Unidade Escolar</b>	<b>Antes da retomada às aulas</b>	<b>Nutricionistas</b>	<b>Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19</b>	<b>Não há necessidade de recursos financeiros</b>
<b>Capacitação de profissionais</b>	<b>Unidade Escolar/equipe SEPAT</b>	<b>Antes da retoma das aulas, durante o retorno</b>	<b>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar)</b>	<b>-Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID - 19</b>	<b>Verificar se há necessidade de recursos financeiros</b>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				-Definir dia, horário, forma, materiais, etc.  -Esclarecer dúvidas	
Monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Após o retorno	Direção Escolar e nutricionistas	- Acompanhamento e monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

#### Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: [https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Instituição	Antes das saídas pedagógicas	SCO, Coordenação	Orientação dos prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação;  Notificação de casos suspeitos	Recurso financeiro previsto na parceria
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Instituição	Antes do retorno às aulas	SCO, Coordenação	Realizar campanha de orientação, para uso de transporte	Recursos adquiridos

		e mensalmente durante o ano		próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	com as parcerias
--	--	-----------------------------	--	--	------------------

**Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar**

**Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

**Exemplo:**

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Instituição	Antes da retomada das atividades presenciais e durante	Presidente, Coordenação e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios  Diagnosticar quantidade de crianças e adolescentes e profissionais que se enquadram no grupo de risco  Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Recurso previsto na parceria
Ações práticas e atividades informativas quanto às diretrizes e protocolos educacionais, sanitários, de	Instituição	Antes da retomada das atividades e durante as ações	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Recurso financeiro previsto na parceria

transporte público e escolar (quando for o caso), entre outros.		ao longo do ano			
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Instituição	Antes da retomada das atividades presenciais	Presidente, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e educadoras/es procedimentos para atividades presenciais e remotas  Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente  Preparar material para atividades remotas e meio de chegar as crianças e adolescentes	Recurso financeiro previsto na parceria

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): **TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Instituição	Assim que divulgado Plano de	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Recurso financeiro previsto na parceria

		contingência			
tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Instituição	Assim que divulgado Plano de contingência	Depto de comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Recurso financeiro previsto na parceria
Treinamento para as equipes educativas sobre a aplicação das diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Instituição	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Recurso financeiro previsto na parceria

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade educativa sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de	Secretaria de Educação, Instituições em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das atividades presenciais, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadoras regionais e municipais, etc	Articular parcerias interinstitucionais  Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc)	Recurso financeiro previsto na parceria

<p>peças, de treinamento e capacitação, de finanças.</p>				<p>Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.</p>	
<p>Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade educativa, a comunidade externa e os meios de comunicação locais</p>	<p>Secretaria de Educação, Instituição, Coordenadoria Regional</p>	<p>Antes da retomada das atividades presenciais, durante o período até o retorno definitivo</p>	<p>SCO, Setor de Comunicação</p>	<p>Definir um fluxograma de informações</p> <p>Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa)</p> <p>Estabelecer quem será o interlocutor</p>	<p>Recurso financeiro previsto na parceria</p>
<p>Divulgação de ações e informações para crianças, adolescentes, famílias e comunidade</p>	<p>Plataformas de mídias sociais</p>	<p>Permanente</p>	<p>Coordenação</p>	<p>Elaboração de vídeos, materiais gráficos informativos e planejamento de ações remotas</p>	<p>Recurso financeiro previsto na parceria</p>

**Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação**

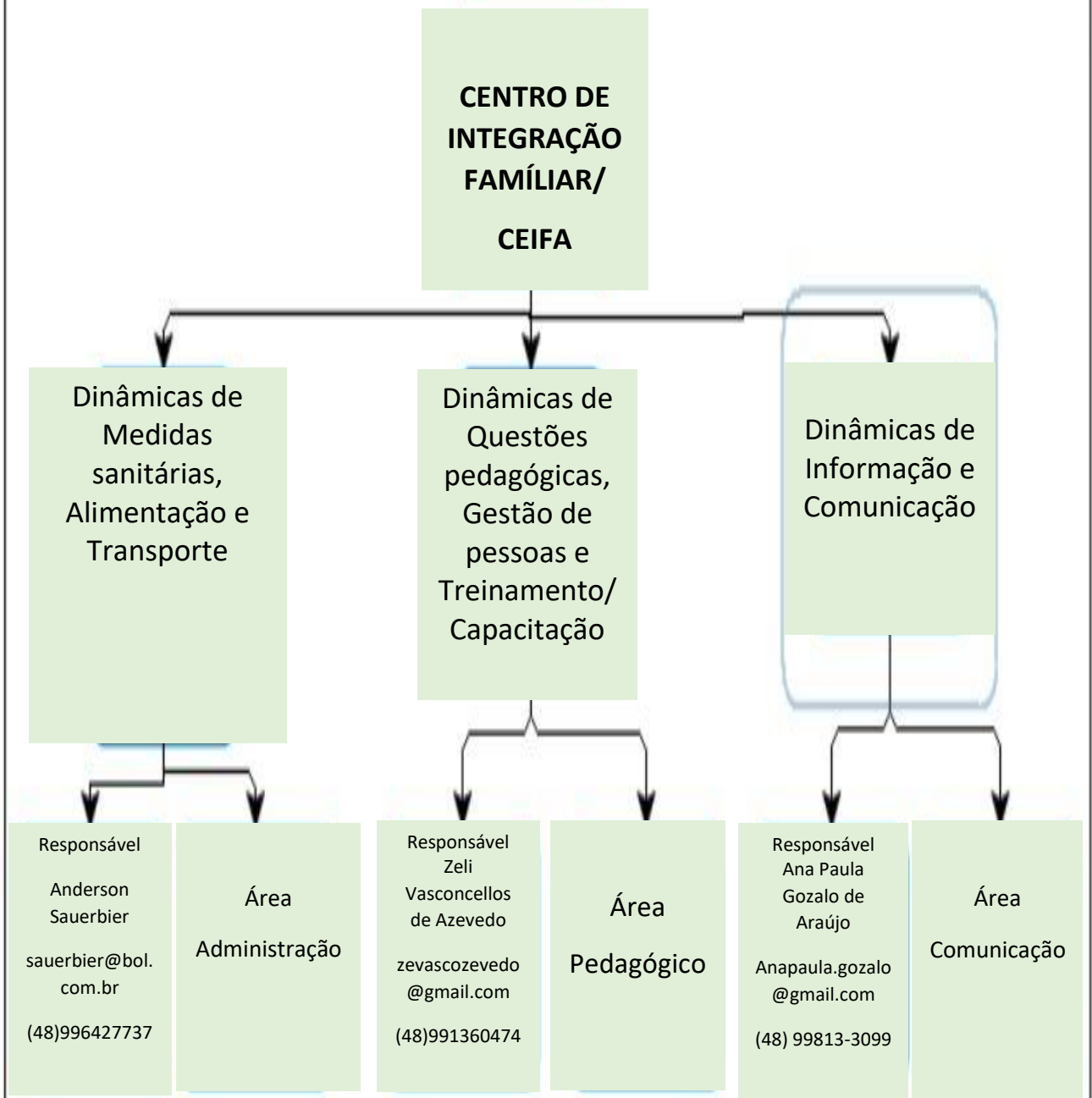
**Porquê (domínios): FINANÇAS**

No caso das instituições que possuem parceria com a Secretaria Municipal de Educação a aquisição dos materiais pode ser realizada adquiridos com os recursos da parceria, conforme o que foi autorizado pelo setor de prestação de contas para o cumprimento das medidas sanitárias contidas no documento “PROTOCOLO DE RETORNO DE VOLTA ÀS AULAS NO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS”.

## **7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)**

A Instituição Centro de Integração Familiar/CEIFA adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Figura 3. Organograma de Sistema de Comando Operacional.





Cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### **7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)**

#### **7.3.1. Dispositivos Principais**

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (crianças, adolescentes, pais/responsáveis, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Contato</b>	<b>Dispositivo</b>
Zeli Vasconcellos de Azevedo	Coordenação	(48) 98459-3005	Plataformas de mídia social e Google Drive
Ana Paula Gozalo de Araújo	Ler diariamente toda a informação	(48) 99813-3099	Plataformas de mídia social e Google Drive

	disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola		
--	--	--	--

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da instituição, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

O presente PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19 é uma adaptação do Modelo de Plano de Contingência que foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina. A presente adaptação foi elaborada para as instituições parceiras da educação do Município de Florianópolis de acordo com o modelo fornecido pelo Estado.